

Sexta-Feira, 08 de Maio de 2026

Exportadores de carne comemoram reabertura do mercado vietnamita para o Brasil

AMPLIAÇÃO DE MERCADO

g1

A indústria exportadora de carne bovina celebrou a reabertura nesta sexta-feira (28) do mercado do Vietnã para o produto brasileiro.

A medida foi anunciada durante visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a Hanói, capital do país asiático.

O petista se reuniu nesta sexta com o primeiro-ministro vietnamita, Pham Minh Chinh. Após o encontro, Lula disse que a entrada da carne brasileira no Vietnã é "muito importante para o Brasil" e estava sendo negociada havia mais de 20 anos.

"Depois de muitos anos de tentativa, o primeiro-ministro anunciou que finalmente vai comprar a carne brasileira para o mercado do Vietnã. É uma notícia extraordinária. Eu acho que o que causou essa aceitação do ministro foi a presença dos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, e da Câmara, Hugo Motta, que mostrou a força da amizade que nós queremos ter com o Vietnã", afirmou Lula.

Em nota, Roberto Perosa, presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC), afirmou que o mercado do Vietnã tem potencial para importar cerca de 300 mil toneladas do produto por ano.

"O Vietnã pode se tornar um grande hub para a Ásia e o sudeste asiático", disse o presidente da ABIEC, entidade que reúne 43 empresas do setor.

"Com essa conquista, o produtor e a indústria brasileira da carne bovina ganham mais uma importante oportunidade de diversificação de mercados, ampliando o envio de seus produtos ao exterior, sem comprometer o abastecimento interno", acrescentou Perosa.

O presidente da Abiec declarou ainda que o momento é "muito positivo" para a indústria de carne bovina, que vende o produto para cerca de 150 países.

Segundo o governo brasileiro, atualmente, o país fornece cerca de 70% da soja importada pelo Vietnã, além de ser o principal fornecedor de carne suína (cerca de 37%), o segundo maior de carne de frango e de algodão.

Venda de aviões da Embraer

Após a reunião com o primeiro-ministro, Lula também disse que quer exportar para o Vietnã aviões fabricados pela Embraer.

"Ainda estamos tentando vender alguns aviões da Embraer, porque é extremamente importante para a necessidade regional do Vietnã", concluiu Lula.